

## O desafio de empreender com eficácia

Todas as pessoas que um dia resolvem construir um empreendimento - não importa em qual setor de atividade ou o montante do investimento, nem as reais perspectivas de sucesso - antes de tudo são pessoas que querem transformar em realidade os seus anseios e sonhos - por vezes longamente acalentados - e que no mais das vezes exigem sacrifícios, estudos, poupança para o capital e expertise no ramo escolhido.

Como todos os empreendedores bem sucedidos já o fizeram um dia, hoje, alguns milhares de cidadãos nesse Brasil de Deus, estão tentando legalizar a constituição dos seus negócios, na esperança de crescerem mais e obter sucesso.

Tão logo optam pela formalização dos seus negócios, começam a descobrir o quão longo, oneroso, burocrático e penoso é -chegando às vezes a ser Kafkiano - esse processo de andar do lado certo da calçada da economia formal. Ou melhor na mão certa da auto-estrada das economias ditas de mercado.

O Estado com suas Leis, normas, portarias, decretos, convenções, estatutos e dezenas de outros documentos reguladores e balizadores das atividades de centenas de entidades, organismos, repartições, órgãos, secretarias, etc, nos três níveis da administração pública, além de exigirem das atividades produtivas muito em impostos, tributos e taxas, exigem-nos verdadeiras montanhas de informações burocráticas, que a par do desperdício de trabalho humano, só se justifica por manter empregados milhares de amanuenses.

Muitas vezes as exigências são desprovidas de senso lógico e por isso mesmo não resistem ao menor questionamento.

Como contribuintes e cidadãos nos sentimos impotentes, lesados e injustiçados por ajudarmos a construir a riqueza da Nação e recebermos tão pouco em quantidade e qualidade de serviços e atendimentos - ressalvados como sempre, as honrosas exceções de praxe.

Os empresários que conseguem êxito nas suas atividades são aqueles que aprenderam desde cedo a lidar com o cipoal de exigências e cumprí-las apesar do custo que isso significa para o desenvolvimento dos seus negócios.

São aqueles que mantêm a profissão de fé de serem fortes e incorrigíveis no seu otimismo e esperança de fazer do seu negócio um modelo de sucesso e progresso.

Vemos ao longo da vida que os empreendedores e os empreendimentos que obtiveram e obtém sucesso permanente são aqueles que se concentram no essencial do seu negócio e o protegem como a um filho, respeitando as leis em geral e em especial as que regem as relações com a sociedade e com o Estado.

São também aqueles que tratam com dignidade seus colaboradores e com honradez seus clientes e fornecedores, e ainda cuida para que a inserção da sua empresa no meio-ambiente seja a menos impactante, e a mais sócio-ambientalmente correta.

Esses são os exemplos de excelência, competência e eficácia que gostaríamos que gerassem um vírus que pespegasse em homens dedicados a outras atividades vitais da nossa sociedade - notadamente a pública - transmitindo-lhes esses atributos essenciais.

Isso existe porque o exercício da atividade industrial a par da sua complexidade é apaixonante, pois proporciona-nos a chance de encantar nossos



clientes, bem atendê-los e satisfazer suas necessidades e expectativas de forma transparente, competente, ética e eficaz. Porque cada industrial e sua empresa necessitam fornecer aos seus clientes, produtos bem fabricados, a um custo compatível, com especificações honestas e entregues quando e como o cliente requisita. E com isso ter sua permanente preferência.

Essas são as exigências desse mundo globalizado em que um sorriso, uma palavra sincera e honesta ou uma atitude ágil e correta valem o ouro que distinguem as empresas eficazes dessa seara de atendimentos automáticos e eletrônicos. Pesquisar, investir, construir, arriscar, comprar, empregar, treinar, desenvolver, produzir, vender, entregar, dar assistência técnica, pagar impostos e só então receber.

Parece fácil. Isso é o que todos nós fazemos todos os dias. É o que nos distinguem e nos honram.

### **Antônio Eduardo Baggio**

Presidente do Sinpapel - Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão no Estado de Minas Gerais

**Expediente** DIRETORIA EXECUTIVA • **Presidente** - Antônio Eduardo Baggio • **1º Vice-presidente Financeiro** - Edson Gonçalves de Sales • **2º Vice-presidente Financeiro** - Romano Barbieri Filho • **1º Vice Presidente Administrativo** - Augusto César Fávero Lima • **2º Vice presidente Administrativo** - Milson Sebastião de Souza Mundim, Gerson Benevides dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • **Conselho Fiscal** - Alessandro Alves Bandeira, Alexandre de Miranda Gonçalves e Sérgio Murilo dos Santos • **Suplentes Conselho Fiscal** - Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Antônio Adonias Santos Borges e Mário Pinto de Oliveira • **Delegados junto à FIEMG** - Edson Gonçalves de Sales e Antônio Eduardo Baggio • **Suplentes de Delegados** - Fabrício Campolina Barbieri e Marcelo Eduardo Rocha Baggio • **DIRETORIA DE PASTAS ESPECIFICAS** • **Diretoria de Meio Ambiente** - Mário Pinto de Oliveira • **Diretoria de Mercado** - Alessandro Alves Bandeira • **Diretoria Técnica** - Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro • **Diretoria de Relações Trabalhistas** - Milson Sebastião de Souza Mundim • **Diretoria Gerencial** - Antônio Adonias Santos Borges • **Diretoria da Área de Transformação** - Romano Barbieri Filho • **Diretoria de Expansão** - Alfredo Octávio Mavignier Neto • **Redação e Edição** - VF Comunicação • **Jornalista Responsável** - Vilma F. Rezende - MG0176 • **Colaboração** - Matheus Diniz • **Diagramação** - Cleber Campos